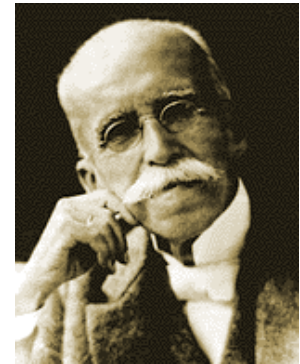


RUY DE OLIVEIRA BARBOSA (1849-1923)



A militarização das potências divide o mundo em nações de presa e nações de pasto, umas constituídas para a soberania e a rapina, outras para a servidão e a carniça

Jurista e político brasileiro, natural da Baía. Formado em direito pelo Recife e São Paulo (1868). Republicano, destaca-se como jornalista e deputado. É o primeiro ministro da fazenda da República brasileira. Exilado em Londres de 1893 a 1895 durante a ditadura do marechal Floriano Peixoto. Senador. Quatro vezes candidato a presidente da República em 1905, 1909, 1913 e 1919, assumindo sempre um projecto de civilismo contra um regime republicano militarmente musculado. Aliás, civilismo, abolicionismo e federalismo sempre foram as ideias básicas deste liberal, célebre por ser o principal responsável pela arquitectura institucional e pelo próprio texto da constituição de 1891. Tem também importante papel na Conferência de Paz de Haia. Torna-se o principal autor do Código Civil brasileiro, quando reescreve na quase totalidade o projecto apresentado por Clovis Bevilacqua ao Congresso, introduzindo-lhe cerca de 1800 emendas.

- ♦ *O Papa e o Concílio* (1877), Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1977
- ♦ *A Segunda Conferência de Paz*, Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1966
- ♦ *O Liberalismo e a Constituição de 1888 . Textos seleccionados de Rui Barbosa*, org. de Vicente Barreto, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1991
- ♦ *Escritos e Discursos Seletos*, org. de Virgínia Cortes de Lacerda, Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1995

Cecília Meireles, *Rui. Pequena História de uma Grande Vida*, São Paulo, Revista dos Tribunais, 1949; Bernardino Machado, *Rui Barbosa*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1923; Miguel Reale, *Posição de Rui Barbosa no Mundo da Filosofia*, Rio de Janeiro, Casa Rui Barbosa, 1949; Luiz Viana Filho, *A vida de Rui Barbosa*, São Paulo, Nacional, 1943; Paim (DBAB, 1999), pp. 64 ss.

